Nome do grupo: Trauma, narcisismo e ato hoje: além do mal-estar ?
E-mail para contato: rezendecardoso@igl.com.br
Descrição da linha de pesquisa: O objetivo geral desta pesquisa é aprofundar a investigação da problemática do trauma, da violência psíquica, seu papel e significativa incidência na subjetividade e cultura contemporâneas. Formulamos as seguintes questões, centrais em nossa pesquisa: teríamos passado do mal-estar , resultante, em síntese, da exigência interna de renúncia pulsional a um além do mal-estar , que parece marcar de modo agudo e prevalente as configurações subjetivas contemporâneas? Qual seria o papel do narcisismo e do registro do ato nas situações clínicas caracterizadas por sofrimento narcísico? Observamos hoje um visível incremento de situações clínicas distintas do paradigma clássico da neurose, o que exige compreensão teórica rigorosa dos elementos metapsicológicos e psicopatológicos nelas engendrados. A dimensão de trauma, como transbordamento pulsional no território egoico é indissociável da presença, no universo psíquico, de um estado de fragilidade narcísica. Pretendemos nos dedicar ao estudo aprofundado da relação entre trauma e narcisismo, visando maior precisão dos processos e mecanismos que estariam na base das respostas defensivas de caráter elementar, com forte apelo ao corpo, ao ato, e aquelas baseadas na tendência a uma radical inação. OBJETIVOS ESPECÍFICOS Para o cumprimento do objetivo geral, realizaremos estudo teórico aprofundado e integrado dos tópicos abaixo mencionados: (de acordo com a lógica delineada na fundamentação teórica do projeto): Genealogia e metapsicologia do conceito de trauma; condições de sua retomada no segundo modelo da teoria das pulsões em Freud (relação: trauma e pulsão de morte). Elementos determinantes no retorno do trauma na literatura pós-freudiana. Relação subjetividade/cultura; singularidade do universo sociocultural próprio à contemporaneidade e sua relação com o incremento hoje de situações clínicas de base traumática. Papel desempenhado pela dimensão de trauma na clínica dos casos difíceis . Elementos metapsicológicos e psicopatológicos nos estados-limites; sofrimentos identitário-narcísicos. Relação trauma/sofrimento narcísico; transbordamento pulsional/fragilidade egoica. Noção de limite em Psicanálise: limites entre o eu e o corpo; entre o eu e o outro; limites da representação. Narcisismo e autoerotismo; autoerotismo e autoconservação. A questão da servidão ao outro nos estados-limites. Recurso ao ato e inação dominação da força pulsional versus ligação. Trauma e temporalidade: presentificação versus historicização. Noção de mal-estar em Psicanálise. Violência psíquica: rumo à construção da noção de além do mal-estar

. .

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (6) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (4) .

Integrantes: Marta Rezende Cardoso - Coordenador / François Marty - Integrante / François Richard - Integrante / Dominique Cupa - Integrante. Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

Nome do Grupo: Trauma, violência e representação: entre a destruição e a criação
Contato:
Descrição da linha de pesquisa: O objetivo geral desta pesquisa é realizar uma investigação rigorosa do papel singular da dimensão de trauma e de representação em determinados quadros clínicos marcados pela ação, na vida intrapsíquica, por uma dimensão de violência. Serão analisados os fundamentos e destinos do traumático - em especial, nos chamados estados limites, problemáticas identitário-narcísicas e, igualmente, nas neuroses traumáticas, dando igualmente atenção à questão da abertura aos processos criativos diante do traumático. Pretende-se promover o aprofundamento das noções de trauma e representação os quais situamos entre os eixos da destruição e da criação. Para tal, serão abordados aspectos metapsicológicos, psicopatológicos e teórico-clínicos das questões envolvidas nesta pesquisa. Ao se tentar construir novos modelos metapsicológicos e realizar um reexame dos elementos de base de determinados quadros clínicos, visa-se, inclusive, o desenvolvimento de uma teoria da técnica que possa, em última instância, propiciar instrumentos para uma prática mais eficaz diante da demanda de sujeitos pertencentes a diferentes quadros psicopatológicos, todos eles comportando a marca do traumático e do excesso pulsional, aquém da representação. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:Aprofundamento da problemática da violência psíquica; aprofundamento do estudo sobre determinados quadros clínicos marcados por uma base traumática: as neuroses traumáticas, os estados limites (adicções, patologias alimentares, patologias envolvendo passagem ao ato ou inação (depressão) e convocação do registro do ato e do corpo); aprofundamento do conceito de trauma; aprofundamento do conceito de representação em Psicanálise; aprofundamento do conceito de angústia e sua relação com o de agonia, susto, terror; análise da problemática da adolescência (momento de desencadeamento das patologias fronteiriças) tendo em vista a sua base traumática; análise das múltiplas modalidades

e dos limites da defesa egóica.. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (3) / Doutorado: (3) .

Integrantes: Marta Rezende Cardoso - Coordenador / François Marty - Integrante / Jacques André - Integrante / François Richard - Integrante. Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.